

## ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	1
II – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	3
2.1 - Conservações da Biodiversidade e a Sustentabilidade dos Espaços Rurais	3
2.1.1 – Monitorização da biodiversidade	4
2.2 -Conservação da Flora em Portugal	6
2.2.1 - Estatuto de Protecção de <i>Tuberaria major</i>	7
2.2.2 - Características da espécie <i>Tuberaria major</i>	7
2.3 - Ecossistemas Mediterrânicos	9
2.3.1 – Evolução / Adaptação da vegetação às condições Mediterrânicas	10
2.3.2 - Papel do Fogo nos Ecossistemas Mediterrânicos	12
2.3.3- Processos de Dormência nas Sementes	16
2.4 -Família <i>Cistaceae</i>	18
2.4.1- Dormência nas sementes da família <i>Cistaceae</i>	18
2.5 – Processos utilizados na quebra de dormência de sementes da família <i>Cistaceae</i>	21
2.5.1. -Simulação de fogo através de pré-tratamento térmico - calor seco	21
2.5.2. – Pré-tratamento – Escarificação mecânica	24

2.5.3 - Efeito da Luz	24
2.5.4 - Efeitos indirectos do fogo	26
III – GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE <i>Tuberaria major</i> COM PRÉ- TRATAMENTOS TÉRMICOS SIMULANDO TEMPERATURAS DO SOLO DURANTE O VERÃO	28
3.1. INTRODUÇÃO	28
3.2 – MATERIAL E MÉTODOS	29
3.2.1 – Material vegetal	29
3.2.2 – Pré-tratamentos térmicos	30
3.2.3 – Germinação	31
3.2.4 – Tratamento Estatístico	32
3.3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	32
IV – GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE <i>Tuberaria major</i> COM PRÉ- TRATAMENTOS TÉRMICOS SIMULANDO OS FOGOS	35
4.1. INTRODUÇÃO	35
4.2 - MATERIAL E MÉTODOS	37
4.2.1 – Pré – tratamentos térmicos utilizados	38
4.2.2 – Tratamento Estatístico	38

4.3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	39
V – GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE <i>Tuberaria major</i> COM PRÉ- TRATAMENTOS DE ESCARIFICAÇÃO MECÂNICA	47
5.1. INTRODUÇÃO	47
5.2 - MATERIAL E MÉTODOS	48
5.2.1 – Material Vegetal	48
5.2.2 – Escarificação mecânica com lixa	48
5.2.3 – Escarificação mecânica com areia	49
5.2.4 – Germinação	50
5.2.5 – Tratamento Estatístico	51
5.3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	52
VI – GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE <i>Tuberaria major</i> EM CONDIÇÕES DE LUZ NATURAL E LUZ ARTIFICIAL	55
6.1. INTRODUÇÃO	55
6.2 - MATERIAL E MÉTODOS	56
6.2.1 – Material Vegetal	56
6.2.2 – Modalidades e Sementeira	56
6.2.3 – Germinação Luz Natural ( Banho Térmico)	58

6.2.4 – Germinação Luz Artificial ( Caixas no frigorífico)	59
6.2.5 – Tratamento Estatístico	60
6.2.6 – Desenvolvimento Pós-Germinação	60
6.3 – RESULTADOS E DISCUSSÃO	63
6.3.1 – Ensaio A – Banho Térmico (Luz natural)	63
6.3.2 – Ensaio B – Caixas no Frigorífico (Luz artificial)	66
6.3.3 – Efeito da idade das sementes na germinação - Ensaio A – Banho Térmico	70
6.3.4 – Efeito da idade das sementes na germinação - Ensaio B – Caixas no Frigorífico	72
6.3.5 – Desenvolvimento pós-germinação das plantas	74
VII – CONCLUSÃO	79
BIBLIOGRAFIA	83